



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
4ª CÂMARA DE COORDENAÇÃO E REVISÃO  
Meio Ambiente e Patrimônio Histórico e Cultural

GRUPO DE TRABALHO - EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

DADOS

Data/período: 18.07.2025, 11:00h

Sede principal: Brasília/DF

Tipo: virtual (zoom)

PARTICIPANTES:

- 1) ANALUCIA HARTMANN
- 2) SUZANA FAIRBANKS LIMA DE OLIVEIRA
- 3) MONIQUE CHEKER
- 4) TIAGO ALGUZIR GUTIERREZ
- 5) JÚLIO CARLOS SCHWONKE DE CASTRO JÚNIOR
- 6) FLÁVIA RIGO NÓBREGA

## PAUTA

(A) projeto de divulgação de cenários e soluções de adaptação nos estados

(B) Possíveis ações ante o projeto de lei que altera o licenciamento ambiental

## DISCUSSÕES

(A) Resistência ao Licenciamento Ambiental.

A reunião discutiu desafios enfrentados em projetos ambientais e urbanísticos, com foco em dificuldades legais e judiciais. Monique Cheker e Suzana Fairbanks compartilharam experiências sobre a resistência do governo e grandes empreendimentos econômicos em questões ambientais, mencionando casos específicos e problemas com o Tribunal Regional Federal. Elas também abordaram a possibilidade de veto do presidente Lula ao projeto de lei que altera o licenciamento ambiental e a algumas medidas que podem afetar o licenciamento ambiental, especialmente relacionadas à Petrobras.

(B) Veto Presidencial sobre Autorizações Ambientais.

Debateu-se a possibilidade de veto presidencial ao projeto de lei sobre licenciamento e autorizações ambientais, com foco nas mudanças que afetam o ICMBio e o Ibama. Tiago Gutierrez e Monique Cheker debateram o papel da AGU nas decisões do Ibama, questionando sua autonomia e impacto nas políticas ambientais. Suzana Fairbanks compartilhou experiência de litígio em São Paulo relacionada ao desmatamento em área urbana, enquanto os participantes discutiram a carga de trabalho do Ibama e as implicações de um parecer controverso sobre supressão de vegetação.

(C) Controvérsia Ambiental em Santa Catarina

Conversaram sobre um parecer vinculativo controverso relacionado ao meio ambiente, no caso específico em Santa Catarina envolvendo o Ibama e a empresa Klabin. Analúcia Hartmann relatou a disputa judicial sobre o desmatamento de campos de altitude, destacando a atuação de diferentes juízes e desembargadores, incluindo Victor Laus e Ana Blasi. Falou-se também das mudanças no perfil do Tribunal Regional Federal da 4ª Região e da influência da advocacia na nomeação de desembargadores.

(D) Desafios Ambientais E Mudanças Climáticas.

O grupo discutiu os desafios relacionados à nova legislação sobre licenciamento ambiental e mudanças climáticas, incluindo a possibilidade de veto presidencial e

judicialização. Foi mencionado o projeto do GT, para realizar reuniões de capacitação sobre riscos climáticos em diferentes estados, com Recife como piloto, e solicitadas sugestões para o nome do projeto. O grupo também abordou a criação de uma calculadora de emissões para o MPF e a necessidade de elaborar uma representação para resolução do Conama sobre licenciamento, considerando questões climáticas.

#### (E) Exploração De Petróleo No Brasil

Flávia Rigo Nóbrega discutiu a exploração de petróleo na margem equatorial do Brasil, destacando as preocupações ambientais e climáticas, bem como a falta de mobilização local contra o projeto. Ela sugere organizar um evento para abordar as mudanças climáticas e a exploração de petróleo, buscando apoio internacional e conhecimento científico para auxiliar os colegas que estão trabalhando no caso. Também mencionou a necessidade de uma atuação conjunta entre os procuradores envolvidos e a importância de estabelecer conexões com casos internacionais semelhantes para fortalecer a argumentação.

#### (F) Adaptação Energética de São Paulo

O grupo discutiu a participação de São Paulo em um cronograma e a apresentação do Finaclima, um fundo climático estadual, em uma reunião agendada para 4 de agosto. Suzana Fairbanks sugeriu retomar o trabalho do subgrupo de adaptação e transição energética, enquanto Analúcia Hartmann mencionou um grupo de trabalho intercameral focado na participação de comunidades tradicionais no licenciamento ambiental de empreendimentos de geração de energia. Tiago Gutierrez propõe levantar dados sobre os efeitos das mudanças climáticas nos municípios da região para processos de regularização fundiária.

#### (G) Adaptação às Mudanças Climáticas

Debateram ainda a adaptação às mudanças climáticas nas cidades e desafios nas políticas públicas do setor elétrico. Tiago Gutierrez mencionou um parecer do Ibama exigindo identificação de emissões em um projeto de pré-sal da Petrobras, gerando controvérsia. Os participantes sugerem envolver especialistas em justiça climática e oceanografia para auxiliar em questões relacionadas, citando nomes como Suely Araújo e Gabriel Mantelli.

#### (H) Licenciamento Ambiental e Suporte Técnico

Trataram da necessidade de organizar e fornecer suporte técnico para questões de licenciamento ambiental, especialmente no contexto de mudanças legislativas. Flávia Nóbrega e Suzana Fairbanks destacaram a importância de abordar questões climáticas em licenciamentos, especialmente relacionados ao pré-sal. Analúcia Hartmann mencionou a preparação de uma ação legal pela ONG Arayara e a importância da colaboração entre diferentes grupos de trabalho. Monique Cheker compartilhou sua

experiência com um caso de desmatamento no Pará, expressando preocupação com a aplicação do princípio da insignificância em casos de áreas desmatadas relativamente grandes.

#### (I) Proteção de Florestas na Amazônia

Analúcia Hartmann abordou a importância de proteger árvores e florestas, especialmente na Amazônia, destacando a dificuldade de recuperação dessa região. Destacou a necessidade de criar notas técnicas e pareceres para combater crimes ambientais e trabalho escravo e também a possibilidade de uma ação nacional contra a Petrobras e a problemática do REURB em zonas de risco climático.

#### (J) Manguezais e Contenção do Gás Carbônico

Conversaram sobre a importância dos manguezais na contenção do gás carbônico e a revisão dos decretos de REURB, considerando as mudanças climáticas e áreas sujeitas a inundações. Analúcia Hartmann mencionou a internalização de custos de adaptação e mitigação no licenciamento ambiental, proposta por Fabiana Schneider, do Rio de Janeiro. Nesse sentido, lembrou-se da reunião a ser realizada em 07/08 com coordenadores de GTs e OCITAS para evitar sobreposições de atuação, e discutiu-se a necessidade de peritos para orientar o trabalho dos GTs. Tiago Gutierrez levantou a questão da avaliação ambiental estratégica em projetos como a BR-319 e a exploração na foz do Amazonas.

#### (K) Estratégias de Desenvolvimento Sustentável

O grupo discutiu estratégias para lidar com questões ambientais, incluindo a regularização urbana e a exploração mineral na foz do Amazonas. Analúcia Hartmann menciona a importância de avaliar zonas de risco antes de realizar regularizações urbanas e sugeriu contatar Felício e Godoy para uma possível atuação conjunta contra a exploração mineral. O grupo planeja uma reunião do subgrupo de licenciamento após 6 de agosto e discute a organização de um projeto, pedindo aos membros que considerem possíveis locais e articulações com colegas estaduais.

### ENCAMINHAMENTOS

- a) Ao Subgrupo de Licenciamento: Elaborar uma contribuição para a 4ª Câmara após a definição dos vetos à nova legislação ambiental sobre licenciamento.
- b) Ao Subgrupo de Licenciamento em colaboração com Gisele Porto: Preparar uma representação para fins de resolução do CONAMA sobre licenciamento, levando em consideração as questões climáticas e incluindo ponderações sobre a zona costeira.

- c) À Dra. Ana Carolina Haliuc e equipe: Finalizar a calculadora de emissão de obras e atividades para o MPF no segundo semestre.
- d) Ao Grupo de Trabalho: Definir um nome para o projeto de capacitação sobre riscos climáticos nos estados e organizar reuniões específicas nas capitais dos estados, em conjunto com a ABRAMPA e AJUFE, para capacitação sobre riscos climáticos, começando por Recife.
- e) À Coordenadora do GT, fazer contato com Gisele, Felício e Godoy para discutir a atuação conjunta na questão da exploração mineral na foz do Amazonas; e organizar reunião do subgrupo de licenciamento após a reunião do dia 6 de agosto com Dra. Luísa Cristina, coordenadora da 4ª Câmara.
- f) Ao Subgrupo de adaptação e transição energética (Suzana, Flávia e Thiago): Iniciar discussões sobre o tema da transição energética para o segundo semestre.
- g) Ao Dr. Júlio Carlos Schwonke, Investigar a questão dos mutirões de REURB promovidos pelo Ministério Público Estadual no Rio Grande do Sul.

Próxima reunião do grupo: a definir data

**ANALUCIA HARTMANN**  
Procuradora Regional da República  
Coordenadora do GT Emergências Climáticas